

Com a palavra

‘Café vira modelo de expansão sustentável no Estado’, diz Daniel Borges

Política 5



SEMIURBANO

Proposta de gratuidade no transporte para idosos

Política 6



ACESSO À CULTURA

Manaus enfrenta desafio de manter museus abertos

Plateia 11



R\$ 2,00

ANO XXXIII - Nº 11.423 - Manaus, sábado e domingo, 17 e 18 de maio de 2025 | Presidente de Honra: Otávio Raman Neves

AMAZONAS

Armas apreendidas revelam ‘poder de fogo’ de facções

Nos primeiros quatro meses de 2025, a apreensão de 517 armas ilegais no Amazonas alertou especialistas em segurança, evidenciando tanto a ação das forças policiais quanto a força do crime organizado no Estado.

Dia a Dia 7



MARACANÃ

Fla busca ponta da tabela em clássico contra Fogão

Esporte 2



OPORTUNIDADE

Concurso da Manaus Previdência com salários de até R\$ 8,3 mil

Últimas 2

TARUMÃ

David Almeida anuncia conjunto habitacional com 576 moradias

Últimas 2



Prefeito anuncia construção de novo conjunto habitacional

David Almeida garante conjunto com 576 moradias no Tarumã, Zona Oeste de Manaus

O prefeito de Manaus, David Almeida, anunciou, na sexta-feira (16), o início das obras de mais um conjunto habitacional na capital amazonense. Localizado na avenida do Turismo, no bairro Tarumã, zona Oeste da cidade, o novo empreendimento contará com 576 novas moradias e integra o programa de habitação da prefeitura, em parceria com o governo federal, por meio do “Minha Casa, Minha Vida”. “Estamos avançando firme para reduzir o déficit habitacional em Manaus. Aqui serão construídos 36 prédios com 16 unidades cada, totalizando 576 moradias que vamos entregar até dezembro deste ano”, afirmou David Almeida, durante visita técnica ao canteiro de obras, que já está na fase de drenagem e terraplenagem, sob a supervisão da Secretaria Municipal de Habitação e Assuntos Fun-



Nova obra habitacional da Prefeitura de Manaus será contruída na avenida do Turismo

diários (Semhaf).

Com o fim do período mais intenso de chuvas, a prefeitura prevê, para os próximos dias, o início da colocação dos radie-

“Esses apartamentos re-presentam mais do que a construção de moradias. Simbolizam o recomeço para centenas de famílias que viveram anos sem acesso à moradia digna. A prefeitura tem atuado com firmeza para garantir que a política habitacional alcance quem mais precisa. Morar bem é direito, não privilégio. E cada lar entregue significa mais autoestima e respeito

para quem sempre viveu à margem”, declarou o secretário da Semhaf, Jesus Alves. O novo conjunto habitacional vai levar o nome de Carlos dos Santos Braga, pai do senador Eduardo Braga, falecido recentemente. A homenagem reconhece a trajetória de destaque de Carlos Braga na área empresarial com visão e pioneirismo para geração de empregos e a contribuição do

senador Eduardo Braga para a viabilização de recursos destinados à habitação. “Esse é mais um passo importante no nosso compromisso de levar dignidade para quem mais precisa. Manaus segue avançando com planejamento, parcerias e trabalho sério”, concluiu o prefeito.

Projeto e ampliação
Com foco no enfrenta-

mento ao déficit habitacional, a Prefeitura de Manaus tem executado uma estratégia integrada dentro do eixo do plano de Desenvolvimento Urbano Sustentável, que prioriza a construção de moradias dignas, a regularização fundiária e a urbanização de áreas consolidadas. A política habitacional da gestão David Almeida busca garantir qualidade de vida para a população de baixa renda, aliando inclusão social, planejamento urbano e responsabilidade ambiental. A atuação da prefeitura inclui a entrega de novas unidades habitacionais em áreas com infraestrutura, a requalificação de espaços ociosos para evitar a expansão desordenada da cidade e o estímulo à habitação de interesse social. O plano é fortalecido por parcerias estratégicas com o setor privado e organismos internacionais, como o Banco Mundial e a Corporação Financeira Internacional (IFC), ampliando os investimentos e acelerando os resultados em benefício da população manauara.

▶ OPORTUNIDADE

Salários atrativos no concurso da Manaus Previdência



David anuncia concurso da Manaus Previdência com salários de até R\$ 8,3 mil

O prefeito de Manaus, David Almeida, anunciou na sexta-feira (16) a realização de um novo concurso público para a Manaus Previdência, com edital previsto para fevereiro de 2026. A seleção ofertará vagas para cargos de nível médio e superior, com salários iniciais entre R\$ 5,5 mil e R\$ 8,3 mil. A Portaria nº 510/2025, publicada no Diário Oficial do Município em 30 de abril, instituiu a comissão responsável pelo planejamento e execução do certame. A equipe terá prazo inicial de 60 dias, prorrogável por igual período, para realizar os estudos técnicos e definir a banca organizadora. “Estamos trabalhando para ampliar as oportunidades e reforçar os quadros da administração pública com profissionais qualificados. Vamos fa-

zer concurso público também para a Manaus Previdência, muito provavelmente no mês de fevereiro de 2026. Então, comece a se preparar. É uma excelente oportunidade para você ingressar na Prefeitura de Manaus”, afirmou o prefeito David Almeida. Segundo a diretora-presidente da Manaus Previdência, Daniela Benayon, a chegada de novos servidores contribuirá para manter e melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo órgão. “O novo concurso fará com que a gente consiga manter a qualidade de excelência dos nossos serviços, além de melhorar esses serviços a cada dia. Dessa forma atenderemos melhor o nosso público-alvo, que são os servidores públicos municipais”, declarou Daniela.

Embora o número de vagas ainda não tenha sido definido, a expectativa é de que o edital contemple cargos de nível médio e superior. Os detalhes devem ser confirmados após a finalização dos estudos técnicos pela comissão. O último concurso da Manaus Previdência ocorreu em 2021 e foi organizado pela Fundação Carlos Chagas (FCC). Na época, foram ofertadas 9 vagas imediatas, além de cadastro reserva, com remunerações entre R\$ 4.474,91 e R\$ 6.712,37, para os cargos de Analista e Técnico Previdenciário. Enquanto o novo edital não é publicado, os interessados podem começar a estudar com base no conteúdo programático do concurso anterior.

Ser mãe é eternizar o amor em forma de vida.

Feliz Dia das mães

FAMETRO

| **Contexto** |



DIVULGAÇÃO

Manaus terá novo conjunto habitacional – O prefeito David Almeida anunciou o início das obras de mais um residencial do programa “Minha Casa, Minha Vida”, no bairro Tarumã. Serão construídos 36 prédios com 16 apartamentos cada, totalizando 576 unidades com entrega prevista até dezembro. O projeto conta com recursos federais e municipais e reforça o esforço da prefeitura para reduzir o déficit habitacional. O conjunto levará o nome de Carlos dos Santos Braga, em homenagem ao pai do senador Eduardo Braga. Infância não se negocia

Mortes por AVC – Em 2025, o AVC foi responsável por 18.724 mortes no Brasil, segundo o Portal da Transparência dos Cartórios. Globalmente, 7,3 milhões de pessoas morreram pela condição entre 1990 e 2021, número que pode chegar a 9,7 milhões até 2050. No país, o SUS oferece trombo-lítico no tratamento, mas o protocolo não é seguido em todas as unidades. A Rede Brasil AVC aponta que 77% dos centros especializados estão no Sul e Sudeste, dificultando o acesso em outras

regiões. O diagnóstico precoce e o controle da pressão arterial são prioridades para reduzir casos.

Arsepam contra abuso infantil – Arsepam combate abuso infantil no transporte intermunicipal. A Arsepam realizou ação educativa na Rodoviária de Manaus nesta sexta (16), orientando passageiros e operadores sobre como identificar e denunciar casos de abuso e exploração sexual infantil. A mobilização integra a campanha Maio

Laranja e reforça o compromisso da autarquia com a proteção da infância durante deslocamentos entre municípios. Materiais informativos foram distribuídos e a Ouvidoria segue ativa pelo WhatsApp e Disque 100.

Golpe no Auxílio Estadual – O Governo do Amazonas alertou sobre golpes envolvendo falsos técnicos que têm cobrado dinheiro para cadastrar famílias no Auxílio Estadual. A Seas reforça que nenhum agente pode exigir

pagamento pela inscrição ou pelo benefício. O programa paga R\$ 150 mensais a 300 mil famílias vulneráveis. O atendimento oficial ocorre pelo telefone (92) 98201-0163 ou pelo site seas.am.gov.br.. Desconfie, denuncie e proteja quem precisa — golpe não é solidariedade.

Concurso da Manaus Previdência – O prefeito David Almeida anunciou novo concurso público com edital previsto para fevereiro de 2026. A seleção terá vagas de nível médio e superior, com salários entre R\$ 5.500 e R\$ 8.300. A comissão organizadora já foi formada e está em fase de estudos técnicos. Segundo Daniela Benayon, o objetivo é manter a excelência no atendimento aos servidores municipais. Candidatos já podem iniciar os estudos com base no conteúdo do certame anterior.

Quem é o pai da criança? – Bolsonaro abriu a porta: convênios sem controle, descontos fantasmas e omissão premiada. Lula prometeu proteger os aposentados, mas só se mexeu quando a bomba já tinha explodido no colo. Enquanto um fingia que não via, o outro demorava a enxergar. R\$ 6,3 bilhões evaporaram — e quem paga é quem trabalhou a vida inteira. Agora, cada lado jura que a criança não é sua. Mas a fraude tem certidão de nascimento e RG carimbado.

Aplausos

DIVULGAÇÃO



Ao grito coletivo do Maio Laranja, que ecoou pelas ruas de Manaus no “Dia D” da campanha contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. A mobilização liderada pela Seas e pelo Governo do Amazonas transformou os Centros de Convivência em verdadeiros núcleos de proteção. De servidores a idosos, todos marcharam em defesa da infância. Porque criança precisa de cuidado — e não de silêncio.

Vaias

DIVULGAÇÃO



Quebre o ciclo, denuncie a violência contra a mulher.

À violência contra as mulheres no Amazonas. O estado ocupa o 3º lugar no ranking nacional de violência de gênero, com 604 casos de agressão e 33 feminicídios registrados em 2024. A cada denúncia, uma história de dor, silêncio e descaso institucional. Em Manaus, uma jovem de 26 anos ficou paraplégica após ser baleada por um criminoso reincidente — preso apenas nove meses depois. O agressor, com ficha por latrocínio e roubo, circulava livremente enquanto a vítima perdia o direito de andar.

| **Contexto empresarial** |



DIVULGAÇÃO

Governo do AM aposta no turismo – O Governo do Amazonas abriu na última sexta (16) dois grandes eventos no Centro de Convenções Vasco Vasques: a 3ª Conta Amazonas e o 3º Festival Amazonas de Turismo. A programação reúne 22 municípios com palestras, exposições, negócios e divulgação de roteiros regionais. O objetivo é atrair visitantes, gerar emprego e fortalecer o turismo como motor da economia. Segundo o governo, o setor já cresceu com mais voos, infraestrutura e ações no interior. Suframa no centro dos debates

do Prêmio Líderes da Saúde 2025, promovido pelo Grupo Mídia. A cerimônia ocorre no dia 19 de maio, no Palácio Tangará, em São Paulo, reunindo as principais lideranças do setor em todo o país. A escolha dos premiados foi baseada em votação popular e pesquisa de mercado. Reconhecido por sua atuação estratégica, o Grupo se consolidou como referência em soluções para hospitais e clínicas.

Aleam e ZFM – A Agenda Legislativa da Indústria do Amazonas 2025 foi lançada na Assembleia Legislativa (Aleam), destacando 135 proposições para fortalecer a Zona Franca de Manaus e o Polo Industrial de Manaus. O evento reuniu lideranças políticas e empresariais para reforçar a articulação estratégica da indústria para o Estado.

BNDES cresce 7,3% – O BNDES fechou o 1º trimestre de 2025 com lucro líquido de R\$ 5,6 bilhões e alta de 35% na demanda por crédito. O banco desembolsou R\$ 25,2 bilhões e destinou R\$ 34,7 bilhões para micro, pequenas e médias empresas — alta de 87,7%. Na infraestrutura, liberou R\$ 13,2 bilhões, com destaque para o metrô de SP e rodovias entre RJ e MG. Com inadimplência de apenas 0,001%, o banco reafirma seu papel como motor da economia real.

Turismo internacional no Brasil bate recorde – De janeiro a abril, mais de 4,4 milhões de turistas estrangeiros visitaram o país, maior marca desde 1970. O número representa 64% da meta anual do Plano Nacional de Turismo e um salto de 51% em relação a 2024. Argentina, Chile e EUA lideram o ranking de visitantes ao Brasil, seguidos por países europeus. Para o governo, o resultado reforça a imagem do País como destino confiável e em ascensão.

precisa olhar para a Amazônia com reconhecimento estratégico, não apenas ambiental — ignorá-la no planejamento do país é um erro recorrente. O Norte quer ser protagonista, não lembrado apenas em momentos de crise.

Ream passa por ajustes – A Refinaria de Manaus iniciou um processo de reestruturação interna, com redução de quadro e ajustes nas operações. Segundo entidades sindicais, 75 desligamentos foram registrados e a produção de combustíveis teve queda após a privatização. A FUP e o Sindipetro-AM encaminham questionamentos à ANPE ao Ministério de Minas e Energia.

Grupo Bringel premiado – O Grupo Bringel será homenageado na categoria Negócios

Suframa educativa – A Suframa reforça seu papel na formação e na defesa da Zona Franca, levando informações a 360 alunos da Fundação Matias Machline e da Escola Estadual Antônio da Encarnação Filho. A iniciativa combate a desinformação com diálogos sobre indústria, sustentabilidade e oportunidades reais no Polo Industrial. O objetivo é claro: formar defensores da ZFM desde cedo, com os pés na sala de aula e os olhos no futuro.

Seminário Brasil 2050 – Já no seminário Brasil 2050, a autarquia reafirmou a Zona Franca como pilar do desenvolvimento sustentável. O encontro, realizado no Senai Antônio Simões, reuniu lideranças para discutir estratégias de longo prazo. Especialistas concordaram que o Brasil

emtempo
O jornal que voce lê!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

Presidente de Honra
Otávio Raman Neves

Diretora de redação
Gláucia Chair

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110

Redação Circulação

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR JOGADA
PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE
R\$ 59,99*

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretária Acadêmica.

Editorial

A Amazônia vai sediar o mundo – mas e depois?

Belém vai sediar a COP30. Um feito histórico. Pela primeira vez, a conferência climática mais importante do planeta será realizada no coração da Amazônia. É justo. É simbólico. É poderoso. Mas também levanta uma pergunta incômoda: depois da COP, o que vai mudar pra quem vive aqui?

O Norte está no centro do debate climático global — mas ainda à margem das decisões nacionais. Faltam voos, sobram promessas. Falam da floresta como se ela fosse uma ideia, não um território habitado por milhões de pessoas que precisam de escola, hospital, estrada, internet e água limpa. E não só de holofote internacional.

Governos investem em discursos sobre turismo sustentável, mas quem sai de Manaus para Maués ainda enfrenta horas de barco. Produtores de café em Humaitá enfrentam lama, abandono e a BR-319 esburacada para tentar escoar produção. É como se a COP chegasse de jatinho, sem olhar pelas janelas.

Claro, é importante receber os líderes do mundo. Mas tão importante quanto é garantir que as decisões assinadas em auditórios refrigerados se transformem em políticas públicas concretas na floresta quente da vida real. Belém vai sediar a COP — mas o povo amazônida é que vive a crise todos os dias.

O Brasil tem a chance de provar que a Amazônia não é só tema de cúpula, mas parte do projeto de nação. E essa prova não está nos discursos — está no pós-evento, quando os repórteres forem embora e os flashes apagarem.

Porque floresta de verdade não vive de pauta, vive de política.

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“Enquanto o Brasil afunda, eles aumentam o próprio salário”

Deputado Bibó Nunes (PL-RS) sobre o aumento salarial do presidente dos Correios

Escândalos do INSS e Mensalão surgiram 28 meses após a posse de Lula

O roubo aos aposentados do INSS coincide com o aniversário de 11 anos da Operação Lava Jato, em 2014, que revelou ao mundo um dos maiores escândalos de corrupção da História e resultou na condenação de Lula (PT) à prisão por corrupção e lavagem de dinheiro, confirmada em três instâncias da Justiça. As coincidências não param por aí. Como no Mensalão, escândalo de compra de votos no Congresso, o roubo no INSS foi revelado 28 meses após a posse do governo Lula.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

A paz esteja convosco

“A paz esteja com todos vocês!” Foi com essa saudação que Papa Leão XIV se encontrou com a multidão de irmãos e irmãs reunidos na Praça de São Pedro. O sinal da fumaça branca reuniu uma multidão para conhecer e receber o novo Papa.

A morte de Papa Francisco, ainda presente, através da tristeza, do luto, despertava na multidão reunida esperança! Poderíamos dizer da tristeza à esperança. Ao anúncio do novo Papa, a multidão explodiu de alegria, renovou a esperança!

“A paz esteja com todos vocês!”, iniciou. “Irmãos e irmãos, caríssimos. Esta é a primeira saudação do Cristo ressuscitado, o bom pastor que deu a vida pelo rebanho de Deus. Eu também gostaria que esta saudação de paz entrasse no coração de vocês, alcançasse a família de vocês e todas as pessoas, onde quer que elas estejam, todos os povos, toda a Terra. Que a paz esteja com vocês.”

Depois do anúncio da paz propôs que todos fossemos pontes. Jesus que é a luz, nos convida a sermos ponte: “A humanidade precisa Dele como a ponte para ser alcançada por Deus e por seu amor. Nos ajudem também, uns aos outros, a construir pontes, com diálogos, com encontro, em um único povo, sempre em paz. (...) Precisamos tentar juntos ser uma Igreja missionária, uma Igreja que constrói

pontes e diálogo.”

Ser ponte! André Neher, pensador hebreu, indicava a ponte como inacabada, sempre em um diálogo, um lançar-se para, em direção a; estar na possibilidade de encontro. Ponte como abertura para o outro, para Deus. Como no amor, sempre inacabado, pois na possibilidade de amar e ser amado. É começo, mas não tem fim, pois Deus mesmo continua a lançar ponte para encontrar cada pessoa humana.

É a ponte que desarma, reconstrói os laços, acolhe, aconchega, refaz. Nisso está o apelo da PAZ. Foi o anúncio dos anjos no anúncio do nascer de Deus. Deus que se fizera ponte na criança de Belém e que se fez ponte na cruz-ressurreição: “A paz esteja convosco!”

Por isso, concluía a primeira mensagem antes da bênção: “A todos vocês, irmãos e irmãs de Roma, da Itália e de todo o mundo, queremos ser uma Igreja sinodal. Uma Igreja que avança, que busca sempre a paz, busca sempre a caridade, busca sempre estar próxima, principalmente daqueles que sofrem.” Lançando pontes!

Como acompanhamos os Papas que Deus nos deu, vamos acompanhar Papa Leão XIV com nossas orações, nossa estima e respeito. Ele nos ajude a sermos uma Igreja missionária, sinodal, samaritana, esperanças que lança pontes.

Recordar é viver

O primeiro governo Lula começou em 1º de janeiro de 2003 e, prestes a completar 28 meses, surgiu a denúncia do suborno a parlamentares.

Com Dilma, ano 3

O padrão pôde ser observado também na Lava Jato, mas a corrupção seria denunciada só em março de 2014, terceiro ano do governo Dilma.

Quem pagou o pato

Lula escapou no Mensalão alegando que “não sabia” da corrupção no governo. Sobrou para José Dirceu, braço direito e chefe da Casa Civil.

Descondenação

Na Lava Jato, Lula jurou que “não sabia”, claro, mas havia provas. O STF o descondenou alegando que deveria ter sido julgado no DF.

INSS: Governo pagou viagens de assessor de Motta

O governo federal bancou 49 viagens ao ex-diretor da confederação de “agricultores e empreendedores familiares” (Conafer), suspeita de se beneficiar do roubo aos aposentados, Jerônimo Arlindo. Conhecido como Júnior do Peixe, ele foi assessor do presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB), ganhou uma boquinha no governo de Dilma Rousseff e em janeiro de 2014 desfrutou do primeiro voo. Foi para seu Estado, a Paraíba. Passados quatro dias, Júnior do Peixe carimbou outra viagem.

Coisa estranha

Mesmo na mira da PF, a AGU livrou a Conafer do pedido de bloqueio de bens. O sindicato do irmão do Lula, Sindnapi, também ficou de fora.

Foi uma farra

O ex-diretor da Conafer deitou e rolou: 31 viagens em 2014. Uma para Bahia, outra para o DF e todo o restante para Paraíba de Motta.

Tudo na faixa

Em 2015, com as passagens bancadas pelo Ministério da Pesca, foram mais 11 viagens. Teve até uma com Lula no poder, em agosto de 2023.

Fonte secou

Na gestão de Jair Bolsonaro, a moleza acabou para Júnior do Peixe. Não há registro de viagens bancadas pelo governo entre 2019 e 2022.

Uma mulher na CBF

A destituição judicial de Ednaldo Rodrigues reabre a chance de Michelle Ramalho, reeleita por aclamação presidente da Federação Paraibana de Futebol, ser a primeira mulher a chefiar a CBF.

Disparou

Só cresce a lista de parlamentares que apoiam a CPI do roubo do INSS. Última atualização somou 230 deputados e 39 senadores. Para instalação, é preciso assinaturas de 27 senadores e 171 deputados.

Golpe à vista

O presidente do Senado sinaliza o golpe que o antecessor aplicou na CPI da Covid: Rodrigo Pacheco entregou a presidência, a relatoria e a maioria à esquerda, que não queria investigar o “consórcio Nordeste”. Assim como hoje quer blindar entidades que roubaram os aposentados.

Ouvidos moucos

Para o senador Eduardo Girão (Novo-CE), o caos na segurança do Ceará exige intervenção federal, que já pediu ao governo Lula. “Mas está adormecida lá na Presidência, que não tomou

nenhuma medida.”

Longe dos capixabas

Sem pisar no Espírito Santo desde dezembro de 2023, Lula deu mais um bolo nos capixabas. Agenda prevista para esta sexta-feira (16) foi cancelada. A desculpa foi a morte do uruguaio Pepe Mujica.

Quem assume

Confirmada a cassação do mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP) no Supremo, quem assume é o suplente Coronel Tadeu (PL). Ele foi eleito em 2018, mas está fora da Câmara desde 2022.

Inês é morta

Finalmente a CPI do roubo aos aposentados viu uma assinatura do PT. Já com parlamentares de sobra para instalar a comissão, o senador Fabiano Contarato (ES) resolveu apoiar a investigação.

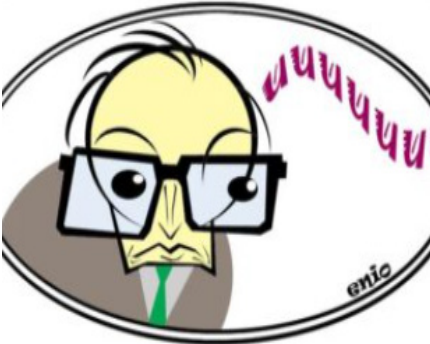
Pensando bem...

...governistas controlando CPI é como o PCC chefiar as investigações dos próprios crimes.

Poder sem Pudor

Vaia é aplauso?

Autor de algumas das melhores frases da história política brasileira, o saudoso ex-ministro da Justiça e ex-deputado Fernando Lyra considerava memorável a reação do ex-senador e ex-ministro Roberto Campos, ao ser vaiado por esquerdistas, após uma palestra, no Rio de Janeiro: “A vaia é o aplauso daqueles que não concordaram”.



Com a palavra

Café se torna modelo agrícola sustentável no Amazonas

O Amazonas, conhecido por sua exuberante floresta tropical e ciclos econômicos ligados à borracha e à exploração madeireira, busca agora diversificar sua matriz agrícola com a introdução do cultivo de café. Apesar de não possuir uma tradição histórica na produção cafeeira, o estado vislumbra um futuro onde o grão possa se tornar uma cultura economicamente viável, desde que estratégias bem definidas sejam implementadas para evitar os erros de ciclos passados.

O titular da Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), Daniel Borges, explica um pouco mais sobre as atividades desenvolvidas na região.

EM TEMPO - O Amazonas historicamente não é um estado de tradição cafeeira. Que estratégias estão sendo adotadas para inserir o café como uma cultura viável na nossa matriz agrícola, sem repetir erros de outros ciclos econômicos?

Daniel Borges – A cafeicultura no Amazonas está se estruturando com a adoção de tecnologias baseadas no cultivo de café clonal, com a recuperação de áreas degradadas para inseri-las no sistema produtivo, gerando oportunidades de renda na agricultura familiar.

O Governo do Estado, por meio do Sistema Sepror, fomenta o projeto com fornecimento de mudas.

Atualmente, 12 municípios do estado fazem parte do Projeto Prioritário, desenvolvido pelo IDAM; entretanto, a cultura do café está se expandindo para outras regiões do estado. Hoje, os destaques são os municípios de Humaitá e Apuí, no sul do Amazonas, São Sebastião do Uatumã, Silves e Rio Preto da Eva.

ET - Há parcerias técnicas ou comerciais firmadas com estados tradicionais na produção de café, como Minas Gerais ou Espírito Santo? De que forma essas parcerias podem acelerar o sucesso do café amazonense?

Daniel Borges – Não há parcerias técnicas com o estado de Minas Gerais, tendo em vista que a espécie “Coffea arábica” cultivada naquele estado necessita, para sua produção, de altitudes superiores a 1.000 metros, visto que essa espécie foi selecionada em regiões montanhosas do sudoeste da Etiópia e do Sudão.

Existem, na verdade, parcerias comerciais com empresas dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo que possuem fábrica no Amazonas e compram a produção de café produzido no Amazonas, como a Empresa 3 Corações.

No Amazonas, a baixa altitude, que varia de 150 a 300 metros acima do nível do mar, é um excelente local para o cultivo e produção das variedades “Conilon e Robusta”, com possibilidade de envolver mais de 2 mil agricultores familiares e gerar emprego para mais de 8 mil pessoas nos cafezais e nas indústrias de beneficiamento.

É uma promissora alternativa econômica para os agricultores amazonenses diversificarem a matriz econômica, diminuindo a dependência do estado da Zona Franca de Manaus.

ET - As sementes utilizadas são adaptadas à realidade do Amazonas? Quais variedades estão sendo implantadas para resistir às condições de solo, clima e umidade do nosso estado?

Daniel Borges – A propagação do cafeeiro realizada por semente é uma prática pouco utilizada atualmente devido à alta variabilidade genética que este método apresenta. A propagação vegetativa do cafeeiro Conilon pelo método de clonagem por estaquia é a técnica de maior relevância para a produção de mudas dessa espécie no Brasil, onde pelo menos 90% do total anual das mudas são obtidas por esse método.

As mudas (clones) distribuídas pelo estado são os clones recomendados pela Embrapa, que desenvolveu estudos de clones adaptados à região amazônica, das espécies Robustas Amazônicas, que são adaptadas ao clima da região, apresentam alta tolerância à umidade, adaptação a solos ácidos e boa produtividade mesmo em temperaturas elevadas.

A denominação Robustas Amazônicas contempla todo material genético de café desenvolvido na região, por meio de cruzamento entre cafés conilon e robusta, sejam clones selecionados de forma empírica pelos agricultores ou desenvolvidos pela pesquisa. São os clones mais utilizados no Amazonas, recomendados pela Embrapa, com estimativa de produção que varia de 100 a 120 sacas por hectare.

ET - O beneficiamento do café é uma etapa crítica e, muitas vezes, cara para os pequenos produtores. Como o Estado pretende viabilizar essa fase, garantindo que o custo não inviabilize a competitividade do café amazonense?

Daniel Borges – Neste caso, por meio de associações de produtores rurais organizados, os produtores têm recebido apoio significativo para aquisição de secadores de café através de emendas parlamentares, que têm se mostrado um meio bastante eficaz de ajuda ao setor cafeeiro em nosso estado, como acontece com as associações rurais localizadas no Distrito de Realidade, no município de Humaitá, e em Silves.

Outra possibilidade é o acesso às linhas de crédito da AFE-AM, além dos chamamentos públicos por meio do Fundo de Promoção Social (FPS).

ET - Qual é a visão de longo prazo para o café no Amazonas? O objetivo é criar novos arranjos produtivos regionais ou apenas diversificar a agricultura familiar de forma complementar?

Daniel Borges – A visão a



longo prazo para o café no Amazonas não se limita apenas à diversificação da agricultura familiar, mas também a um objetivo mais amplo de criar novos arranjos produtivos regionais, integrando tecnologias e promovendo a sustentabilidade. O objetivo é consolidar a cafeicultura como um modelo de desenvolvimento socioeconômico.

ET - Nos últimos anos, o Amazonas tem diversificado sua produção primária para além da Zona Franca. Quais são hoje os principais produtos agrícolas ou extrativistas que o Estado aposta como novas fontes de renda?

Daniel Borges – Bioeconomia e produtos florestais, com destaque para o uso sustentável dos recursos da floresta; os não madeireiros, entre eles castanha, sementes, plantas medicinais, óleos, fibras, fitoterápicos e cosméticos naturais, vêm ganhando espaço nos mercados nacional e internacional.

Além do agronegócio sustentável com práticas sustentáveis para impulsionar a produção de frutíferas como açaí, cacau, banana, cupuaçu e outros produtos, gerando renda para pequenos produtores sem comprometer a biodiversidade.

A pecuária sustentável, com a implantação de tecnologias na condução dos rebanhos e a otimização das áreas de pastagens.

ET - Em relação à agricultura familiar, quais políticas públicas estão sendo desenvolvidas para fortalecer a produção rural no interior, garantindo acesso a mercados e melhoria da infraestrutura?

Daniel Borges – Entre as políticas públicas que vêm sendo desenvolvidas estão: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA): aquisição da produção de agricultores familiares com doação simultânea para entidades socioassistenciais; PAA na modalidade indígena: para agricultores e entidades indígenas; Crédito Rural subsidiado: Promecanização com subsídio de 85% em forma de bônus de adimplência, e Procalcário com subsídio de 50% em forma de bônus de adimplência; e Distribuição de mudas e equipamentos agrícolas: por meio de Editais de Chamamento Público para Organização da Sociedade Civil (OSC).

Programa Garantia Safra: Ampliação do programa com a adesão de novos municípios. Esse programa garante um valor de R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais) em caso de perdas comprovadas relacionadas à estiagem ou cheia.

ET - Como a Sepror tem trabalhado a questão da sustentabilidade na expansão do setor primário, considerando os compromissos internacionais de preservação da Amazônia?
Daniel Borges – A Sepror tem

se preocupado em garantir a sustentabilidade ambiental e a qualidade dos produtos, buscando práticas agrícolas que respeitem a biodiversidade e a conservação dos recursos naturais.

A Secretaria está finalizando a publicação da versão estadual do Plano de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agricultura – ABC+, uma agenda estratégica nacional do governo brasileiro que dá continuidade à política setorial para enfrentamento à mudança do clima no setor agropecuário.

O Plano ABC+ tem o objetivo de promover a adaptação à mudança do clima e o controle das emissões de GEE na agropecuária brasileira, com aumento da eficiência e resiliência dos sistemas produtivos, considerando uma gestão integrada da paisagem.

ET - Quais os maiores gargalos que hoje impedem o crescimento mais acelerado do setor primário no Amazonas e como o estado planeja enfrentá-los nos próximos anos?

Daniel Borges – Adequação à legislação ambiental, conservação de estradas vicinais para o escoamento da produção, implantação de sistema de transporte fluvial para escoamento da produção agrícola das regiões ribeirinhas.

Pretende-se enfrentá-los com a utilização de inovação e tecnologias que permitam minimizar as dificuldades e

DIVULGAÇÃO

Cafeicultura está se estruturando com a adoção de tecnologias



viabilizar as atividades diárias do setor primário, além de disponibilizar acesso às linhas de crédito.

ET - De que forma as deficiências de infraestrutura logística, como a situação da BR-319 e outras estradas, impactam a competitividade e o escoamento da produção do setor primário no Amazonas?

Daniel Borges – Impactam principalmente no aumento do frete dos produtos oriundos do setor primário, tendo em vista que as dificuldades encontradas com estradas em péssimo estado de conservação aumentam o tempo de transporte, geram maior custo de manutenção e reposição de peças e a possibilidade de perda dos produtos classificados como perecíveis, causando grandes prejuízos.

Estado pode ganhar comissão permanente em defesa da ZFM

Iniciativa foi acolhida com grande satisfação pelas lideranças da Fieam e do Cieam

O presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), deputado Roberto Cidade (União Brasil), propôs ontem (6), durante Sessão Especial no plenário Ruy Araújo, uma comissão permanente em defesa da Zona Franca de Manaus (ZFM).

A Aleam recebeu a edição 2025 da Agenda Legislativa da Indústria do Amazonas. O lançamento ocorreu durante Sessão Especial no plenário Ruy Araújo e reuniu lideranças industriais, autoridades políticas e representantes da sociedade civil.

Elaborada pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) e pelo Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), a agenda é um importante instrumento para a manutenção do diálogo transparente entre a indústria, o



Proposta de criação da comissão sinaliza um importante alinhamento de esforços

comércio e os poderes Legislativo e Executivo, além de consolidar as principais pautas do setor produtivo e reforçar o papel estratégico da Zona Franca de Manaus (ZFM) na economia nacional.

“Esse diálogo é importante e fundamental para que possamos estar alinhados

com o nosso principal objetivo, que é defender e manter a competitividade da Zona Franca de Manaus (ZFM). E, em mais uma demonstração de compromisso desta Casa com o nosso principal modelo econômico, proponho a criação de uma Comissão Permanente na Aleam para o acompa-

nhamento da tramitação, em nível local e nacional, e, consequentemente, da defesa de todas as iniciativas que possam ter implicações diretas nas vantagens comparativas e estratégicas de desenvolvimento regional da ZFM”, declarou o presidente.

A iniciativa foi acolhi-

da com grande satisfação pelas lideranças da Fieam e do Cieam, que ressaltaram a importância de um acompanhamento legislativo permanente e especializado sobre as questões que afetam a Zona Franca de Manaus.

“A proposta de criação da comissão sinaliza um im-

portante alinhamento de esforços em prol da proteção e do fortalecimento das condições que garantem a competitividade e a sustentabilidade da indústria amazonense. Este movimento conjunto representa um passo significativo na defesa dos interesses da ZFM e na busca por um futuro econômico robusto para o Estado do Amazonas”, afirmou o presidente da Fieam, Antonio Silva.

A solenidade contou com a participação de representantes do Cieam, da Fieam, da Secretaria Executiva de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seducti), da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa), representada por Priscila Vieira; da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio-AM); da Associação Comercial do Amazonas (ACA); e da Comissão de Relações Institucionais da Câmara de Comércio e Indústria Nipo-Brasileira do Amazonas.

▶ MANAUS

Deputado propõe gratuidade no transporte de idosos

O deputado federal Amom Mandel (Cidadania-AM) apresentou ontem (16) o Projeto de Lei 2342/2025, que modifica o Estatuto do Idoso e garante o “Passa Fácil da Pessoa Idosa”. A proposta de Amom garante que pessoas com 60 anos ou mais tenham direito à gratuidade no transporte coletivo urbano e semiurbano apenas com a apresentação de um documento de identidade com foto.

O projeto proíbe qualquer exigência de cadastro prévio, emissão de cartão eletrônico ou outros documentos extras, combatendo a burocratização do direito já garantido por lei.

“O direito ao transporte gratuito não pode virar privilégio condicionado a fila, burocracia e cartão que ninguém pediu. Direito é para ser garantido, não dificultado”, afirmou Amom.

Manaus concentra cerca de 237 mil pessoas idosas, o que representa 10% da população do Amazonas, segundo dados do IBGE. Para muitas delas, o transporte coletivo é a única forma de acesso a serviços de saúde, lazer e vínculos familiares.

O projeto apresentado por Amom também revoga o trecho do Estatuto do Idoso que permite a exigência de mecanismos adicionais, como o cadastro municipal. A medida busca combater desigualdades e ampliar a acessibilidade no dia a dia dos idosos.

“O Estado tem que facilitar a vida de quem mais precisa, não criar mais barreiras. O que o prefeito está tentando fazer é transformar um direito universal em um benefício com fila e controle. Isso não é inclusão, é retrocesso”, completou Amom.

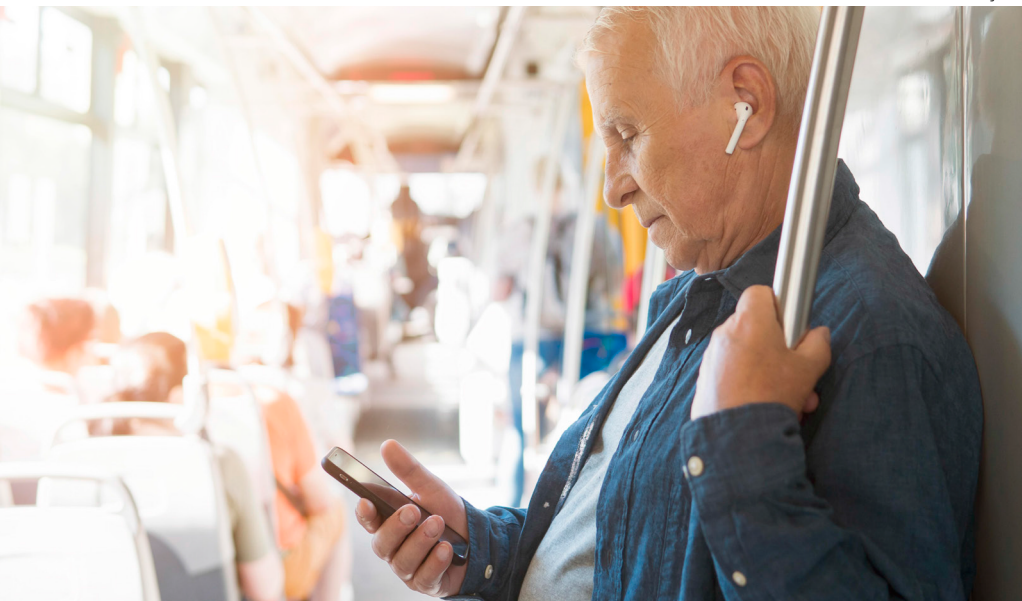
O PL vai agora tramitar na Câmara dos Deputados, com expectativa de apoio entre as bancadas que defendem a desburocratização do serviço público e os direitos das pessoas idosas.

PEC

Em visita à sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Amazonas (Sinjor-AM), nesta quinta-feira (15), o deputado federal Amom Mandel (Cidadania-AM) reafirmou seu compromisso com a valorização da profissão jornalística e declarou apoio à Proposta de Emenda à Constituição 206/2012, a PEC do Diploma.

Segundo ele, a defesa da obrigatoriedade do diploma foi um compromisso assumido ainda durante a campanha de 2022, registrado em cartório.

DIVULGAÇÃO



Proposta garante que pessoas com 60 anos tenham direito à gratuidade



Juscélino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Amazonas dá exemplo ao Brasil

Em uma operação exemplar realizada em Iranduba, o Estado do Amazonas mostrou que não está disposto a tolerar a exploração ilegal da fauna silvestre. Três preguiças, dois macacos-de-cheiro, uma arara-vermelha e uma cobra sucuri foram resgatados em condições de maus-tratos por uma força-tarefa da Polícia Civil, na chamada Operação Anhangá.

A ação envolveu agentes disfarçados, infiltrações por mata e rio, além de uso de tecnologia e inteligência para desarticular um grupo criminoso que promovia interações pagas entre turistas e animais nativos, uma atividade que esconde um dos mais graves crimes ambientais da atualidade: o tráfico de animais silvestres.

Segundo a delegada Juliana Viga, os acusados, incluindo adolescentes cooptados pela quadrilha, serão responsabilizados por maus-tratos, guarda ilegal de espécies silvestres, associação criminosa e corrupção de menores.

O caso revela a complexidade da rede envolvida, com estrutura hierarquizada e uso de olheiros, e também o contraste brutal entre a imagem de ecoturismo sustentável e a realidade de um turismo predatório, que ameaça diretamente a biodiversidade amazônica.

Crise global

O tráfico de animais sil-

vestres é o quarto maior mercado ilegal do mundo, atrás apenas do tráfico de drogas, armas e pessoas. Segundo o relatório World Wildlife Crime Report 2024 da ONU, esse comércio ilegal movimentou entre 7 e 23 bilhões de dólares por ano, afetando milhares de espécies e contribuindo para a extinção de animais em todos os continentes.

No Brasil, de acordo com o Ibama, cerca de 38 milhões de animais silvestres são retirados da natureza todos os anos, sendo que cerca de 90% morrem antes de chegar ao destino final.

A Amazônia, por sua rica biodiversidade, é um dos principais alvos desse tráfico. Preguiças, araras, sucurs, macacos e quelônios são capturados, muitas vezes com métodos cruéis, e vendidos ilegalmente para o turismo, colecionadores ou comércio de animais de estimação exóticos.

O Amazonas tem se destacado nos últimos anos pelo fortalecimento das ações de fiscalização ambiental. Além da atuação da Dema, o estado conta com a Comissão de Proteção aos Animais, ações conjuntas com o Ibama, e campanhas educativas realizadas pela Amazonastur.

Tais iniciativas, porém, ainda enfrentam sérios desafios, como a baixa presença de fiscais em regiões ribeirinhas e a ausência de informações acessíveis aos turistas.

Ecoturismo ou exploração?

Embora o ecoturismo seja um vetor estratégico para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, sua prática precisa estar alinhada com a preservação da fauna e da flora.

A visita a comunidades indígenas, passeios pelo Encontro das Águas e o nado com botos podem ser experiências educativas e responsáveis. Porém, a manipulação de animais silvestres, sobretudo em condições precárias, transforma essas atividades em espetáculo de crueldade.

Especialistas alertam que muitos turistas não sabem que posar para fotos com preguiças ou alimentar macacos são crimes ambientais. A ausência de sinais educativos, a falta de orientação dos guias e a complacência de algumas operadoras fomentam esse mercado sombrio.

Casos como o da sucuri resgatada com abscessos e de filhotes de preguiça separados violentamente das mães são apenas a ponta do iceberg.

A operação realizada no Amazonas demonstra que o combate ao tráfico de animais silvestres exige integração entre forças policiais, instituições ambientais e sociedade civil. É fundamental que os turistas também assumam seu papel, informando-se previamente, recusando atividades suspeitas e denunciando práticas ilegais.

‘Explosão’ no número de armas apreendidas no Amazonas

ACERVO PESSOAL

Apreensão de 517 armas no Estado em 2025 alerta para avanço do crime e ação das forças de segurança

Maiaara Ribeiro

Um grande número de armas de fogo ilegais apreendidas no Amazonas nos primeiros quatro meses de 2025 acendeu um sinal de alerta entre especialistas em segurança pública. Foram 517 armas retiradas de circulação entre janeiro e abril — um dado que, embora comprove a atuação das forças de segurança, também expõe a dimensão da presença do crime organizado no Estado.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), no mesmo período de 2024, foram apreendidas 558 armas de fogo. As apreensões, segundo a pasta, “são fruto de ações ostensivas” da Polícia Militar (PMAM) e de operações da Polícia Civil (PC-AM), fortalecidas com a incorporação de novos servidores e investimentos em tecnologia.

Apesar do reforço nas ações policiais, um especialista ouvido pelo Em Tempo alerta que a grande quantidade de apreensões mostra a gravidade do problema, pois o número revela que muitas armas ainda estão nas mãos de criminosos.

De onde vêm o armamento?

O especialista em segurança pública e presidente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil do Amazonas (Sinpol-AM), Jaime Lopes, destaca que o cenário é particularmente grave no Amazonas, dada sua lo-

calização estratégica.

“Face à sua condição geográfica, uma zona fronteira com os maiores produtores de cocaína do mundo e a maior bacia hidrográfica do planeta, torna-se inevitável que as hidrovias amazônicas viem rotas para o tráfico internacional de drogas bem como que este crime esteja sendo praticado de forma concomitante com outros delitos pelas organizações criminosas, a exemplo dos crimes ambientais”, alerta.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024, o Amazonas registrou 1.542 apreensões de armas de fogo ao longo de 2023, sendo um dos estados da Região Norte com maior número de apreensões. O relatório, no entanto, não detalha os modelos mais apreendidos.

Lopes explica que parte desse armamento pesado é oriunda de países vizinhos como Colômbia, Peru, Bolívia e Venezuela.

“É natural que essa atuação gere impactos trágicos por onde passa e/ou se instala, como no caso do Amazonas, que possui grupos locais interligados a facções nacionais com atuação em todas as unidades da federação, inclusive internacionalmente. Assim, os efeitos danosos dessas organizações criminosas são extremamente prejudiciais para a segurança pública do Estado do Amazonas, a exemplo do crescimento vertiginoso das mortes violentas em decorrência dos conflitos entre as facções”, pontua.

Apesar da crescente apreensão de armamentos, Jaime Lopes pondera que a situação exige ações ainda mais incisivas. “A quantidade de metralhadoras e armas de grosso calibre que tem sido apreendidas é algo preo-



Policiais militares apreenderam arsenal com homem de 45 anos

cupante. É essencial que o Estado reforce o trabalho de inteligência policial e invista em treinamento para que os agentes compreendam as mudanças nas dinâmicas criminosas”, defende.

Apreensões de armas de grosso calibre

Um exemplo recente ilustra esse cenário. No dia 1º de maio, a Polícia Militar do Amazonas prendeu um homem, de 45 anos, que transportava duas metralhadoras americanas modelo Browning M1919 calibre 3.0 — armamento de uso exclusivo das Forças Armadas, capaz de derrubar aviões. O homem seria um policial militar preso na avenida Cosme Ferreira, bairro Zumbi dos Palmares, Zona Leste de Manaus.

Um outro caso aconteceu no bairro Colônia Oliveira Machado, na Zona Sul da cidade.

Um homem de 22 anos foi

preso no dia 31 de janeiro de 2024 após ser flagrado com três fuzis, coletes à prova de balas e camisas com nome e brasão da Polícia Civil do Amazonas. A prisão foi feita por policiais da ROCAM, que chegaram ao local após denúncia anônima. Ao avistar a viatura, o suspeito tentou fugir, jogou uma das armas e ainda resistiu à prisão, mas acabou detido.

Além desses casos, no dia 11 de abril, a Força Tática da Polícia Militar apreendeu um arsenal de armas de fogo após uma denúncia de violência doméstica feita ao vivo por uma mulher durante a transmissão de um programa de televisão.

A vítima relatou, em tempo real, ser agredida pelo marido, que estaria armado e possuía um arsenal em casa. Ao chegarem ao local, na rua 71, bairro Novo Aleixo, Zona Norte, os policiais confirmaram as agressões e realizaram

buscas na residência, onde encontraram diversas armas e munições.

Armas apreendidas:

- 2 espingardas Taurus Pump Military calibre 12
- 1 rifle Magtech 7022 CBC calibre 22
- 1 pistola Imbel calibre 40
- 1 pistola Taurus calibre 380
- 1 revólver Rossi calibre 22
- 1 revólver Taurus calibre 32
- 1 revólver Taurus calibre 38
- Outros itens encontrados:
 - 700 munições calibre 22
 - 101 munições calibre 40
 - 80 munições calibre 9mm
 - 14 munições calibre 357
 - 11 munições calibre 380
 - 6 coldres

Posicionamento

Ao Em Tempo, a SSP-AM informou que, além do reforço no efetivo policial — com a incorporação de mil novos PMs e o aumento no número de delegados, investigadores e escrivães —, o estado investiu em tecnologias que fortalecem as agências de inteligência.

Essa modernização, de acordo com a pasta, tem contribuído para uma atuação mais integrada com outras forças policiais e um aumento na capacidade de resposta a crimes complexos, como o tráfico de armas e drogas.

Ainda assim, o especialista defende que apenas a repressão não basta. Ele destaca a necessidade de aprofundar o trabalho de inteligência e capacitação dos agentes.

► PENSIONISTA

Idosa descobre descontos indevidos do INSS por 30 anos

DIVULGAÇÃO

Em Tempo

A pensionista Lidia Clarinda de Souza, de 84 anos, moradora de Humaitá, no sul do Amazonas, passou quase três décadas tendo valores descontados de forma indevida da pensão que recebe do INSS. Analfabeta, ela só descobriu o prejuízo nesta semana, com a ajuda do neto, em meio à repercussão nacional sobre o esquema de fraudes em benefícios previdenciários.

Ao acessar os extratos, a família constatou que os descontos começaram

em maio de 1996 e seguiram até abril de 2025. O valor mensal subiu de R\$ 2, no início, para R\$ 30,36 neste ano. Ao todo, R\$ 4.194 foram retirados da pensão da idosa, em valores não corrigidos.

Lidia recebe pensão desde 1978, quando ficou viúva. Na época, criou sozinha os sete filhos e ainda trabalhou como auxiliar de serviços gerais na Prefeitura de Humaitá. Ela contou que nunca soube do motivo dos descontos, que vinham sob a rubrica genérica “consignado” e depois passaram a constar como

“Contrib/Sind Contag”.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (Contag), responsável pelos descontos, apresentou um termo de filiação assinado por Lidia em 1994.

Ao ver o documento, ela relembrou que assinou a papelada a pedido do então prefeito da cidade, sem saber que se tratava de uma autorização para cobranças mensais.

“Ele me pediu para ajudar a prefeitura. Eu nem sabia que iam tirar da minha pensão”, disse a idosa à família.

O caso de Lidia eviden-

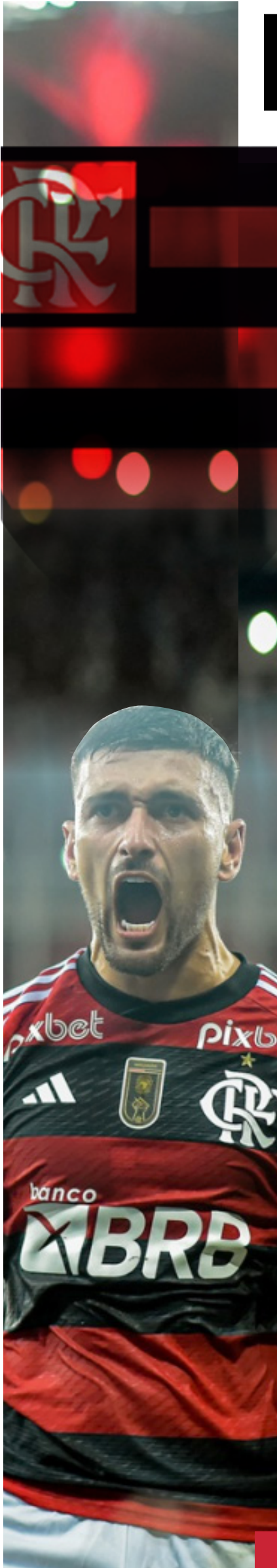
cia as falhas do sistema de revalidação dos descontos em benefícios do INSS. Embora o Tribunal de Contas da União tenha recomendado uma revisão em massa das autorizações, o INSS e a Dataprev se recusaram a fazer o procedimento dentro do prazo de 60 dias.

A proposta apresentada pelo instituto foi transferida aos próprios aposentados a tarefa de confirmar se reconheciam ou não os documentos apresentados pelas entidades.

Até hoje, nenhuma revalidação foi feita.



Analfabeta, a Idosa só descobriu o desconto indevido nesta semana



Em boa fase, Fla enfrenta Fogão

Rubro-Negro Carioca não perdeu clássico para rival Alvinegro em 2025

▼ Em Tempo

O clássico entre Flamengo e Botafogo será disputado no domingo (18), às 18h30 (horário de Brasília), no estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ). Até o momento, após 8 rodadas disputadas, o Flamengo soma 17 pontos e é o vice-líder, enquanto o Botafogo tem 11 e está na 9ª posição na tabela de classificação.

Será um jogo difícil, ambas as equipes vivem um bom momento e pela primeira vez Renato Paiva enfrentará o Flamengo sob o comando do Bota. A torcida botafoguense está confiante para esse confronto.

Em entrevista coletiva, o treinador do Fla, Filipe Luís, projetou o jogo no Maracanã e disse que será um grande jogo, enaltecendo as qualidades técnicas e táticas do Glorioso.

Preparação Rubro-Negra

Depois de vencer a LDU (EQU), por 2 a 0, na quinta-feira (15), pela quinta rodada da fase de grupos da Libertadores, o elenco do Flamengo não recebe folga e inicia, na sexta-feira (16), o time iniciou a preparação para o próximo compromisso.

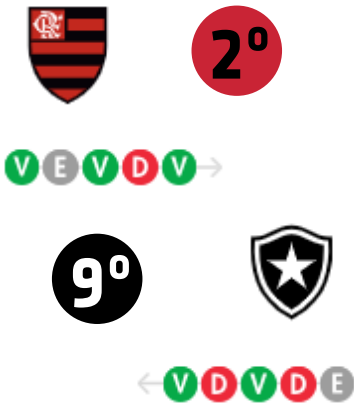
Conforme cronograma divulgado pelo Flamengo, Filipe Luís comandou a primeira atividade com foco na nona rodada do Brasileirão na sexta-feira (16). No sábado (17), o time Rubro-Negro finalizou a preparação no CT Ninho do Urubu. Em atividade pela manhã, inclusive, o treinador definiu os titulares para o jogo contra o Botafogo.

Atualmente, o Flamengo ocupa a segunda colocação na tabela do Campeonato Brasileiro, somando 17 pontos. Ao todo, até o momento, os comandados

de Filipe Luís acumulam cinco vitórias, dois empates e uma derrota, com 17 gols marcados e quatro sofridos.

Vale mencionar que, na liderança aparece o Palmeiras, somando 19 pontos na tabela do torneio nacional. Sendo assim, um resultado positivo em casa na próxima rodada é de suma importância para o Flamengo tentar retornar à liderança da competição nacional. Para isso, além de vencer, o Rubro-Negro conta com um tropeço do time alviverde diante do Red Bull Bragantino.

Como chegam



Botafogo

É preciso ainda uma amostra maior, mas aos poucos o Botafogo começa a devolver a confiança que construiu no segundo semestre do ano passado, e que perdeu nos quatro primeiros meses de 2025. A vitória por 3 a 2 sobre o Estudantes na noite dessa quarta-feira (14) foi no sufoco e mais difícil do que precisava, mas ela ajudou a demonstrar que Renato Paiva está encontrando um caminho.

A sorte do time é que o Bo-

tafogo não esmorece e está se acostumando a marcar gols nos minutos finais, em especial no segundo tempo. E conta para isso com a insistência em jogadas pelos flancos, com inversões rápidas e muita movimentação de seus jogadores de frente.

Detalhe importante é que um dos principais jogadores de ataque, Savarino, está fora de combate. Mas, aos poucos, Artur vai reencontrando seu melhor futebol, e Renato Paiva descobriu entre seus laterais um ponteiro inesperado, Cuiabano, que parece bem à vontade na função. E é no embalo deles que as vitórias estão voltando.

Falta um bom caminho ainda, mas o tempo de Botafogo já não parece tão distante quanto se desenhava.

Confrontos

Flamengo e Botafogo se enfrentaram duas vezes neste ano, com duas vitórias do Rubro-Negro. A primeira foi na Supercopa do Brasil, quando o Glorioso estava sem treinador e não conseguiu fazer uma boa partida.

A outra foi no Campeonato Carioca e o Bota também seguia sem um técnico. Renato Paiva chegou, demorou um pouco para engrenar e agora, ao que parece, tem o elenco nas mãos.

Mengo e Fogão se enfrentaram 395 vezes, com retrospecto bastante favorável ao Rubro-Negro: 149 vitórias e 120 derrotas. Além disso, os rivais empataram 126 vezes.

No número de gols marcados, o clássico não decepciona: 1.130, o que dá uma média de 2,86 por jogo. Para um clássico, é um número expressivo. O Flamengo marcou 594 desses tentos e sofreu outros 536.



Arrascaeta está confirmado para clássico contra o Fogão no Maracanã

Arthur ganha confiança do técnico Alvinegro e vai ser titular no clássico

INTERVENTOR

Fernando Sarney marca data para eleição na CBF

DIVULGAÇÃO

▼ Em Tempo

Um dia após ser nomeado pelo Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) como interventor na CBF, Fernando Sarney convocou na sexta-feira (16) a Assembleia Geral Eleitoral para eleger um novo presidente da entidade. A data escolhida é 25 de maio, um dia antes da chegada de Carlo Ancelotti para assumir como técnico da Seleção Brasileira.

“Em cumprimento à ordem judicial que determinou que fossem convocadas novas eleições o mais rápido possível, informo que amanhã será publicado em jornal de

grande circulação o Edital de Convocação para Assembleia Geral Eleitoral da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para os cargos de Presidente, 8 (oito) Vice-Presidentes, 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício dos mandatos do quadriênio de 2025/2029”, diz o texto.

A publicação do edital acontece neste sábado (16), e quem tiver interesse em concorrer deve inscrever chapa até a próxima terça-feira (20). Pelo estatuto da CBF, é necessário o apoio por escrito de pelo menos quatro federações

e de quatro clubes das Séries A ou B para se habilitar ao pleito. Qualquer pessoa pode concorrer na eleição à presidência da CBF, incluindo o próprio presidente afastado, Ednaldo Rodrigues.

Ednaldo tenta evitar eleição

Enquanto o interventor Fernando Sarney se apressa para convocar a eleição na CBF, Ednaldo Rodrigues tenta retomar o cargo. Na quinta-feira à noite (15) a defesa protocolou recurso junto ao Supremo Tribunal Federal (STF). O pedido está sob análise do ministro Gilmar Mendes.

Caso Ednaldo não tenha

sucesso na empreitada e a Assembleia Geral Eleitoral marcada para o dia 25 de maio realmente ocorra, a CBF irá para o oitavo presidente desde 2012. Isso sem contar dois interventores nomeados pelo Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) nos últimos 18 meses.

O afastamento de Ednaldo Rodrigues da presidência da CBF por decisão judicial deu início a um novo processo eleitoral na entidade. Este é oitavo presidente diferente em 13 anos. O número é o dobro do que seria o máximo aceitável para o período, considerando que os mandatos na entidade têm duração de quatro anos.



Fernando Sarney anunciou na sexta-feira (16) nova eleição na CBF

Taxa de desocupação cresce para 10,1% no Amazonas

Estado ocupa o segundo lugar na região Norte, atrás apenas do Pará

A taxa de desocupação no Amazonas apresentou oscilações significativas entre os trimestres de 2024 e o início de 2025. Após cair de 9,8% no primeiro trimestre de 2024 para 8,3%, no fim do mesmo ano, voltou a subir para 10,1% no primeiro trimestre de 2025 — um aumento tanto em relação ao período anterior quanto ao mesmo trimestre do ano anterior. Apesar disso, o nível de ocupação cresceu levemente, alcançando 55,7% no início de 2025, enquanto a taxa de participação na força de trabalho aumentou para 61,9%, indicando maior inserção da população no mercado.

O número de pessoas ocupadas subiu de 1.741 mil para 1.843 mil, no período, embora com menor ritmo de crescimento. Já os desocupados passaram de 189 mil para 206 mil, refletindo a elevação do desemprego. Por outro lado, a massa de rendimento e o rendimento médio dos ocupados cresceram; o número de empregados com carteira assinada também aumentou, sugerindo avanços na formalização do trabalho, apesar de a taxa de informalidade ainda ser alta: 53,3% — a quarta maior do país.

Setorialmente, houve crescimento na ocupação industrial, que passou de 196 mil para 237 mil trabalhadores entre os primeiros trimestres de 2024 e 2025, além de ganhos no Comércio, Construção e Administração Pública. Em contraste, setores como “Agricultura e alojamento” apresentaram queda ou estabilidade no número de ocupados. O número de empregadores com Cadastro

Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) diminuiu, enquanto os sem CNPJ aumentou, o que reforça a informalização. Trabalhadores por conta própria, sem CNPJ, também se mantêm numerosos, embora com ligeira redução no início de 2025.

Com 982 mil pessoas em situação de informalidade, o Amazonas ocupa o segundo lugar na região Norte, atrás apenas do Pará. A persistente informalidade no estado reflete fragilidades estruturais no mercado de trabalho, comuns na região Norte, como o acesso limitado a empregos formais e a proteção trabalhista.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD Contínua Trimestral), referente ao primeiro trimestre de 2025, divulgada hoje, 16, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Taxa de Desocupação

A taxa de desocupação no Amazonas apresentou variações ao longo dos trimestres analisados. No primeiro trimestre de 2024 (janeiro-fevereiro-março /2024), a taxa foi de 9,8%. Houve uma diminuição para 8,3% no trimestre seguinte (outubro-novembro-dezembro /2024). No entanto, no primeiro trimestre de 2025 (janeiro-fevereiro-março /2025), a taxa de desocupação subiu para 10,1%. Isso indica um aumento na desocupação, em comparação com os trimestres anteriores, com um aumento de 0,3 ponto percentual (p.p.) em relação ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 1,7 p.p. em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Nível de Ocupação

O nível de ocupação no Amazonas, que é o percentual de pessoas ocupadas em relação à população em idade de trabalhar (pessoas de 14 anos ou mais), também mostrou mudanças, embora menos acentuadas. Em janeiro-



Amazonas tem 982 mil pessoas em situação de informalidade

ro-fevereiro-março /2024, o nível de ocupação foi de 54,1%. Esse valor subiu para 55,6% em outubro-novembro-dezembro /2024 e continuou a crescer ligeiramente para 55,7% em janeiro-fevereiro-março /2025. Assim, observa-se um leve aumento no nível de ocupação ao longo dos trimestres.

Força de Trabalho

A taxa de participação na força de trabalho, que é o percentual de pessoas em idade para trabalhar, que estão na força de trabalho, apresentou um crescimento constante no período analisado. Em janeiro-fevereiro-março /2024, a taxa era de 60%. Ela aumentou para 60,6% em outubro-novembro-dezembro /2024 e alcançou 61,9% em janeiro-fevereiro-março /2025. Esse padrão indica uma tendência de mais pessoas ingressando ou buscando ativamente participação no mercado de trabalho, no Amazonas.

Considerando as pessoas

de 14 anos ou mais de idade, a população total do estado apresentou um crescimento ao longo dos trimestres analisados. No primeiro trimestre de 2024 (janeiro-fevereiro-março /2024), a população total era de 3.216 mil pessoas. Esse número aumentou para 3.306 mil no trimestre seguinte (outubro-novembro-dezembro /2024) e atingiu 3.309 mil no primeiro trimestre de 2025 (janeiro-fevereiro-março /2025). Observa-se, portanto, um aumento constante da população total ao longo do período, com um acréscimo de 93 mil pessoas entre o primeiro trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025.

O contingente de pessoas na força de trabalho, que é o conjunto de pessoas que estão ocupadas ou desocupadas e procurando trabalho, com 14 anos ou mais de idade, também registrou expansão nos trimestres em questão. Em janeiro-fevereiro-março /2024, havia 1.930

mil pessoas na força de trabalho. Esse número subiu para 2.004 mil em outubro-novembro-dezembro /2024 e alcançou 2.049 mil em janeiro-fevereiro-março /2025. O aumento indica uma crescente participação da população do Amazonas no mercado de trabalho.

O número de pessoas ocupadas, mostrou um aumento ao longo dos trimestres, embora com uma desaceleração no ritmo de crescimento. Em janeiro-fevereiro-março /2024, havia 1.741 mil pessoas ocupadas. Esse número cresceu para 1.837 mil em outubro-novembro-dezembro /2024 e atingiu 1.843 mil em janeiro-fevereiro-março /2025. O menor incremento entre os dois últimos trimestres pode sugerir uma moderação na geração de novos empregos.

Já o número de pessoas desocupadas, ou seja, aquelas que estão procurando emprego, mas não conseguem encontrar, apresentou uma

variação interessante. Inicialmente, em janeiro-fevereiro-março /2024, havia 189 mil pessoas desocupadas. Esse número diminuiu para 167 mil em outubro-novembro-dezembro /2024, indicando uma melhora no cenário do desemprego. No entanto, houve um aumento para 206 mil pessoas desocupadas em janeiro-fevereiro-março /2025, o que representa um retorno ao patamar inicial e um aumento no número de desempregados.

O contingente de pessoas fora da força de trabalho, ou seja, aquelas que não estão ocupadas nem procurando emprego, apresentou uma leve flutuação. Em janeiro-fevereiro-março /2024, havia 1.286 mil pessoas nessa situação. Esse número subiu para 1.303 mil em outubro-novembro-dezembro /2024. Contudo, houve uma redução para 1.261 mil pessoas fora da força de trabalho em janeiro-fevereiro-março /2025.

FISCALIZAÇÃO

Procon apreende mais de 85 kg de alimentos impróprios

Mais de 85 kg de alimentos impróprios para consumo foram apreendidos e descartados pelos fiscais do Instituto de Defesa do Consumidor (Procon-AM), em parceria com a Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa (CDC-ALEAM), na quinta-feira (15/05), em um supermercado da zona sul de Manaus. Ação foi motivada por uma denúncia nas redes sociais, que relatava a venda de produtos fora da validade no estabelecimento. Durante a fiscalização, foram encontradas baratas e moscas circulan-

do pelos alimentos, além de supostas fezes de rato sobre latas de milho em conserva.

Segundo o chefe de fiscalização do Procon-AM, Pedro Malta, os fiscais encontraram na área de açougue e congelados diversos tipos de carnes e frangos em má condição de armazenamento. Além de produtos vencidos, com embalagens violentadas, amassadas, fora do período de validade, mal armazenados e itens descongelados.

O diretor-presidente do Procon-AM, Jalil Fraxe, reafirma o compromisso do

órgão em garantir a retirada de alimentos que apresentam risco à saúde do consumidor, além de destacar o papel da população em denunciar situações como essas.

“A retirada de mais de 80 kg de alimentos impróprios mostra nosso compromisso com a saúde do consumidor. Agimos com base em uma denúncia feita pelas redes sociais e seguimos firmes na fiscalização para evitar que produtos vencidos ou sem informações cheguem à mesa da população”, destacou o diretor-presidente.

Os produtos foram descartados no próprio local e o supermercado responderá processo administrativo, podendo sofrer aplicação de multa, além de outras penalidades previstas em lei.

Entre os itens apreendidos e descartados estavam carnes, frangos, salsicha, linguiça, pão de alho, manteiga, feijão e lata e entre outros, totalizando mais de 80 kg.

Caso o consumidor encontre alguma não conformidade em estabelecimentos, ele pode recorrer aos canais de comunicação do Procon-AM.



Produtos foram descartados no próprio local

Mais Negócio\$

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

Costa Brasil amplia presença em Manaus e prevê salto operacional com investimentos de R\$ 15 milhões em 2025

Com mais de uma década de atuação no transporte multimodal brasileiro, a Costa Brasil prepara um novo salto de expansão em 2025. Serão R\$15 milhões em investimentos, o dobro da média anual dos últimos quatro anos, voltados para modernização de equipamentos, aquisição de novos veículos e ampliação de estruturas operacionais. No centro desse plano está Manaus, que tem ganhado protagonismo crescente na estratégia nacional da companhia.

“Estamos em Manaus desde 2013. Começamos modestamente, operando a partir de estruturas terceirizadas e movimentando entre 80 e 100 contêineres por mês. Hoje temos uma base própria, e movimentamos cerca de 1 mil contêineres mensalmente”, afirma Clayton Alencar, diretor operacional da Costa Brasil. A evolução da unidade acompanha o crescimento da importância logística da região amazônica, especialmente diante das mudanças no cenário econômico e dos desafios do transporte em áreas remotas.

A operação em Manaus passou por uma profunda transformação nos últimos dois anos, culminando, já em 2025, na aquisição de 16 novos porta-contêineres e na inauguração de um segundo armazém. “Com os novos equipamentos, dobramos a nossa capacidade operacional. Saltamos de 25 para 50



transportes por dia”, destaca Clayton.

O novo complexo logístico da empresa agora soma mais de 30 mil metros quadrados de área total, distribuídos entre 24 mil metros quadrados de pátio e 6 mil metros quadrados de área coberta para armazenagem. Atualmente, a Costa Brasil atende clientes de diversos setores em Manaus, com destaque para empresas como Amazon Aço, Bemol, Valfilm, Videolar e Ezgeo. “Nosso perfil de cliente é diversificado, mas temos

forte atuação nos segmentos de siderurgia, indústria plástica, varejo e atacado. A carga siderúrgica, em especial, representa uma parte significativa da nossa movimentação local”, explica Clayton.

Os serviços oferecidos na capital amazonense vão muito além do transporte. A unidade atua com distribuição de cargas fracionadas, armazenagem em contêineres e depósitos, operações de ‘crossdocking’, soluções logísticas ‘in house’ e atendi-

mento especializado em cadeias produtivas industriais.

Essa expertise é especialmente relevante diante dos desafios logísticos característicos da Amazônia, como a sazonalidade dos rios, as dificuldades de acesso terrestre e a necessidade constante de adaptação.

Além disso, a empresa também quer crescer de forma sustentável. Para Clayton, o futuro da logística na Amazônia está diretamente ligado à inovação e ao respeito ao meio ambiente. “A tendên-

cia é clara: precisamos de soluções mais verdes, conectadas e descentralizadas. Quem apostar em energia limpa, parcerias locais e tecnologia vai sair na frente”.

O executivo revela que a Costa Brasil já está em fase de estudos e projetos voltados para esse novo modelo logístico. “Estamos atentos ao uso de tecnologias como blockchain para rastreamento seguro e transparente de cargas, sensores IoT instalados em balsas e armazéns para controle de temperatura e umidade, portos flutuantes inteligentes com energia solar, e armazéns off-grid, capazes de operar com energia renovável em regiões isoladas. São inovações que podem revolucionar a logística na floresta, aliando eficiência e preservação ambiental”, diz.

Com a expansão em Manaus, a Costa Brasil também prevê um crescimento no número de colaboradores. Hoje, são cerca de 70 funcionários atuando na unidade local. “A nossa estimativa é chegar a pelo menos 100 colaboradores diretos após a conclusão dos investimentos”, afirma.

E se você quiser acompanhar as novidades da empresa e vagas de emprego, acesse o link (<https://tinyurl.com/hmvwb5pd>).

RÁPIDAS & BOAS

Segue até sábado (17/5), das 14h às 21h, no Centro de Convenções dos Amazonas Vasco Vasques, a ‘3ª Conta Amazonas e o 3º Festival Amazonas de Turismo’, que unem forças para impulsionar o setor e transformar o estado no maior polo turístico da Amazônia. A inscrição e a participação são gratuitas, podendo ser feita por meio do link (<https://tinyurl.com/4t3bsdhb>).

Na quarta-feira (21/5), das 9h às 11h, ocorrerá o workshop online para validar e aprimorar as dores e soluções identificadas no ‘1º Workshop com o Ecossistema de Inovação de Manaus’, focado na implantação do Parque Tecnológico da Ilha de São Vicente. O evento será aberto ao público e poderá ser acompanhado pelo link (<https://tinyurl.com/3pnefjca>).

A Secretaria de Estado de Produção Rural (Seprror) recebe inscrições de Organizações (OSCs) do Amazonas interessadas em adquirir motocultivadores, conforme o Edital de Chamamento Público nº004/2025. As inscrições seguem até domingo (25/5) e as propostas devem ser encaminhadas via e-mail com o título: Aquisição de Motocultivadores / Edital 004/2025-Seprror; para o endereço eletrônico (edital.seapaf@sepror.am.gov.br).

Brasil e Peru avançam em integração econômica com novo encontro em Manaus

Nos dias 20 e 21/5, Manaus sediará a ‘II Reunião do Comitê de Fronteira Amazônica Norte Brasil-Peru’, iniciativa bilateral que busca fortalecer a integração econômica, social e territorial entre os dois países. Com cerca de 3 mil quilômetros de fronteira compartilhada, Brasil e Peru vêm intensificando o diálogo para promover o desenvolvimento sustentável das regiões amazônicas limítrofes.

O encontro será presidido pelos governadores do Amazonas (Brasil) e de Loreto (Peru) e deve abordar temas como facilitação do comércio, infraestrutura logística, segurança, turismo e proteção ambiental. Um dos destaques é a consolidação de um eixo multimodal estratégico, que liga a Zona Franca de Manaus aos portos fluviais do Peru, conectando-se posteriormente aos portos do Pacífico e aos mercados da Ásia.

A agenda representa uma oportunidade concreta de aprofundar laços comerciais, reduzir custos logísticos e estimular o protagonismo regional em cadeias de valor transfronteiriças. A articulação entre governos e setor produtivo será essencial para transformar essa nova rota em um eixo dinâmico de desenvolvimento e cooperação amazônica.

Novo parque da Universal deve injetar bilhões na economia de Orlando

A inauguração do Epic Universe, novo parque temático da Universal Orlando prevista para maio de 2025, promete impulsionar fortemente a economia da Flórida. Com investimento estimado em US\$ 7 bilhões, o parque deve gerar impacto econômico de US\$ 2 bilhões no primeiro ano, além de criar mais de 17 mil empregos diretos e indiretos.

A atração também deve ampliar a permanência dos turistas em Orlando, que já recebeu mais de 75 milhões de visitantes em 2024, consolidando a

cidade como polo global do entretenimento. A expectativa de arrecadação é de até US\$ 386 milhões em impostos locais e estaduais, o que reforça a importância do turismo de entretenimento como motor para o desenvolvimento socioeconômico.

Startup dos EUA reinventa caldeiras industriais com tecnologia limpa

A startup norte-americana AtmosZero desenvolveu uma caldeira elétrica inovadora que promete transformar o setor industrial. Utilizando tecnologia baseada em bombas de calor, o sistema gera vapor de alta temperatura a partir do ar ambiente, sem queima de combustíveis fósseis. A solução reduz significativamente as emissões de carbono e pode operar com energia renovável, além de ser modular, de fácil instalação e mais econômica em manutenção. A iniciativa representa um avanço estratégico na transição energética, combinando sustentabilidade com ganhos de eficiência e competitividade para a indústria.



Nelson Azevedo

Nelson é economista, empresário, presidente do SIMMEM, Sindicato da Indústria Metalúrgica, Metalomecânica e de Materiais Elétricos de Manaus, conselheiro do CIEAM e da CNI e vice-presidente da FIEAM.

Entre Genebra, Pequim e Brasília: a nova geopolítica industrial exige protagonismo da Amazônia

O mundo girou rápido neste último fim de semana. Em Genebra, Estados Unidos e China protagonizaram um raro gesto de convergência, encerrando parte da guerra comercial iniciada por Donald Trump com a promessa de redução mútua de tarifas e restabelecimento da cooperação estratégica.

Quase no mesmo compasso, em Pequim, Brasil e China assinaram uma série de protocolos de cooperação em áreas vitais como segurança alimentar, inovação tecnológica, logística, indústria e meio ambiente. Não foi coincidência. Foi sintonia geopolítica.

E nós, da Zona Franca de Manaus, não podemos ignorar o que está por trás dessa dança diplomática. Porque os movimentos dos gigantes

sempre chegam às margens do Rio Negro — às vezes como ondas de oportunidade, outras como tsunamis de desafio.

A descompressão tarifária e seus reflexos amazônicos

O chamado “tarifaço aloprado” de Trump, que encareceu drasticamente produtos chineses nos EUA e forçou rearranjos globais de cadeias de suprimento, criou durante anos um cenário caótico para países intermediários como o Brasil. O Polo Industrial de Manaus, fortemente dependente de insumos importados, sofreu com a instabilidade, a elevação dos custos logísticos e a escassez de componentes.

Com o novo acordo sino-americano, que reduz tarifas sobre semicondutores,

baterias, painéis solares e veículos elétricos, o mercado global respira — e nós também. Componentes mais acessíveis significam, a princípio, redução de custos de produção, especialmente em linhas de montagem de informática, eletroeletrônicos e bens duráveis.

O Brasil-China que interessa ao Polo Industrial

Felizmente, o governo brasileiro agiu em paralelo. O pacote de cooperação com a China sinaliza uma aposta na inserção produtiva e ambiental do Brasil no século XXI. Acordos na área de alimentos, inovação tecnológica, transporte e meio ambiente indicam que há espaço para parcerias que valorizem a floresta em pé e a capacidade industrial ins-

talada no coração da Amazônia.

Aqui está a chave: se a China quer alimentos sustentáveis, o Brasil pode oferecer cadeias rastreáveis e bioeconomia amazônica, além de minerais. Se quer parceiros em tecnologia limpa, podemos oferecer a Zona Franca como vitrine de uma indústria verde tropical.

Hora de propor, não apenas reagir

Enquanto as grandes potências se reaproximam para garantir segurança tecnológica e alimentar, o Brasil precisa propor, e não apenas reagir. A Zona Franca de Manaus, com sua relevância fiscal e seu potencial ambiental, pode — e deve — ser parte do pacote que o país oferece ao mundo.

A Amazônia tem que estar no centro da equação

O novo cenário geopolítico desenhado em Genebra e *Pequim mostra que o comércio internacional está voltando a ser um jogo de articulação e não apenas de imposição. Os países inteligentes já estão se reposicionando. O Brasil precisa estar entre eles. E a Amazônia produtiva tem que estar no centro dessa equação.

A Zona Franca de Manaus não é só um polo industrial. É uma expressão da soberania nacional no Norte do mundo. Se colocarmos a floresta em pé, a tecnologia e a diplomacia no mesmo plano, poderemos transformar esse momento em ponto de virada para o futuro da indústria brasileira e para o protagonismo amazônico.

Desafio de tornar a cultura acessível em Manaus

Tereza Cidade

Falta de acesso, manutenção e ausência de inclusão limitam o alcance desses espaços culturais

“Nunca entrei em um museu de Manaus. Já ouvi falar, já vi fotos, mas nunca consegui ir. É longe, não tenho condições, e parece que não é um lugar feito para a gente. As pessoas nem falam disso aqui no meu bairro”. O relato é de Maria*, moradora do bairro Jorge Teixeira, na Zona Leste de Manaus.

Aos 37 anos, ela nunca teve a oportunidade de visitar um dos museus da capital amazonense. Segundo a manicure, questões financeiras, distância e a sensação de que espaços culturais não são para pessoas como ela tornaram o acesso impossível até agora.

Ainda assim, ela guarda a expectativa de, um dia, poder conhecer de perto o que até hoje só viu pelas redes sociais ou em reportagens na televisão. “Talvez um dia eu leve os meninos para ver um desses”, completa.

A realidade de Maria não é única. Em uma cidade marcada por desigualdades e acesso limitado a bens culturais para a maioria da população, a Semana Nacional de Museus surge como uma oportunidade de (re)aproximação entre os museus e a população. Mas, afinal, em quais condições esses espaços se encontram hoje?

Manutenção

No Amazonas, sete museus são administrados diretamente pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SEC): Museu de Numismática Bernardo Ramos; Museu Tiradentes, da Polícia Militar; Museu da Imagem e do Som do Amazonas; Pinacoteca do Amazonas (os quatro situados no Palacete Provincial, no Centro de Manaus); Museu do Homem do Norte (no Centro Cultural dos Povos da Amazônia); Museu do Seringal Vila Paraíso (na



Museu no centro da cidade de Manaus

zona rural), e Museu Casa Eduardo Ribeiro (no Centro da cidade).

De acordo com a SEC, três desses museus estão fechados atualmente devido a manutenções internas. São eles:

Museu Casa Eduardo Ribeiro: em manutenção, sem previsão de reabertura.

Museu de Numismática Bernardo Ramos: fechado desde outubro de 2024 para reformulação de curadoria e museografia.

Pinacoteca do Amazonas:

com 80% da nova curadoria finalizada e reinauguração prevista para julho deste ano.

Os demais seguem abertos à visitação e devem receber público ao longo da semana comemorativa.

Acesso para pessoas com deficiência

Segundo a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, os museus estaduais contam com recursos de acessibilidade, ainda que com limitações em alguns casos.

No Palacete Provincial, onde funcionam quatro dos museus estaduais, há uma plataforma elevatória e um elevador, facilitando o deslocamento de pessoas com mobilidade reduzida. Já o Museu do Seringal Vila Paraíso, por ser um espaço a céu aberto, dispõe de rampas adaptadas para cadeirantes e visitantes com outras deficiências.

O Museu Casa Eduardo Ribeiro também possui elevador, mas o equipamento está temporariamente fora de uso devido à



Centro Cultural dos Povos da Amazônia



Museu do Homem do Norte

manutenção do prédio. Situação semelhante ocorre no Museu do Homem do Norte, localizado no Centro Cultural dos Povos da Amazônia, que conta com elevador, atualmente em manutenção.

Programação especial

Para marcar a 23ª edição da Semana Nacional de Museus, os espaços sob responsabilidade do governo estadual terão uma programação especial, com atividades educativas, visitas guiadas e

exposições temporárias. A ação busca atrair um público mais diverso e estimular o interesse pela história e cultura amazônica.

Enquanto isso, pessoas como Maria seguem esperando pela chance de cruzar a porta de um museu. Que esta Semana Nacional de Museus sirva, também, para lembrar que a cultura deve ser direito de todos — e não privilégio de alguns.

[*] Nome fictício de uma entrevistada que preferiu não se identificar ao Em Tempo

Entretenimento

TIRAS BEYBÍNHO



FREIO



© tirasdobeibinho

China e UE vetam frango brasileiro por gripe aviária

Adobe Stock

Medida dura 60 dias e está prevista em contrato firmado com governo brasileiro

As importações de proteína de frango brasileira (carne e ovos) por China e União Europeia estão suspensas pelos próximos 60 dias, por causa da confirmação, nesta sexta-feira (16), do primeiro caso de gripe aviária de alta patogenicidade em uma criação comercial, de acordo com o ministro Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária).

A China “não estará comprando carne de frango brasileira” pelos próximos 60 dias, confirmou Fávaro (Agricultura e Pecuária) em entrevista a TV Centro América, emissora da Globo em Mato Grosso. A comunidade europeia também parou as importações, afirmou o ministro.

A medida está prevista em cláusula contratual. Quando há registro de qualquer caso de gripe aviária, as importações são suspensas automaticamente como medida de prevenção em saúde.

A confirmação de influenza aviária ainda deve gerar restrição de importações por Argentina, Reino Unido, Japão, Arábia Saudita e Emirados Árabes de carne de frango do Rio Grande do Sul, por causa das condições negociadas com o Brasil.

China, Japão, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos estão entre os principais destinos das exportações brasileiras de frango.

O Brasil exportou US\$ 10 bilhões (R\$ 57 bilhões) em carne de frango em 2024, representando cerca de 35% do comércio global. Grande parte disso veio das gigantes do setor BRF e JBS, que exportam para cerca de 150 países.

Fávaro disse que houve um esforço para evitar que a doença afetasse as vendas de todo o país, considerando que a disseminação do vírus em granjas

comerciais tem ocorrido em todo o mundo. “Com o Japão, chegamos a um acordo há um mês atrás, na última viagem. Com a China, não deu tempo.”

De acordo com a médica veterinária Paula Giaffone, o Brasil, em viagem recente do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), negociou a ampliação de mercados de proteína animal na China, sendo que três tinham origem em aves. “Trataram de exportação de miúdos, patos e peru. O ministério deve soltar o número de perdas, pelo menos com a China.”

A detecção, que pode levar a embargos comerciais, ocorreu em Montenegro, na região metropolitana de Porto Alegre, e é o primeiro foco da doença registrado em sistema de avicultura comercial no país.

O estado é responsável por 15% da produção e exportação brasileira de aves, disse a ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal), em julho de 2024.

O ministro decretou emergência zoossanitária por 60 dias no município de Montenegro, em um raio de dez quilômetros ao redor do estabelecimento onde foi encontrado o vírus da influenza aviária de alta patogenicidade. Dessa forma, a produção do local não será exportada no período.

A granja onde houve a confirmação de casos de influenza H5N1 era dedicada à reprodução animal — 35 animais tinham o vírus. O ministério trabalha no rastreio da produção desse estabelecimento e tomou medidas sanitárias para evitar a ocorrência de outros casos.

Na entrevista, Fávaro também afirmou que as pessoas podem continuar a consumir carne de frango e ovos. “O risco, e há um risco de contaminação, é nas pessoas que manuseiam o animal contaminado, os tratadores, as pessoas que vão recolher. Por isso, tem de ter um protocolo mais rígido.”

A gripe aviária tem afetado a indústria avícola dos EUA desde 2022, matando cerca de 170 milhões de galinhas, perus e outras aves, afetando severamente a produção de carne e ovos.



Países têm políticas de suspensão de importações de lugares onde houve detecção de gripe aviária

Entenda a gripe aviária O que é o H5N1?

É uma variante do vírus da gripe comum, integrante da família influenza. A variação H5N1 é comum em aves.

Qual a letalidade em aves?

Extremamente alta, segundo o professor da Faculdade de Medicina Veterinária da USP Paulo Eduardo Brandão. O vírus é transmitido rapidamente, e o número de mortes costuma ser ainda maior em granjas, que concentram muitos animais em um espaço pequeno.

Esse vírus é novo?

Não. Um ancestral dele é conhecido desde 1996 por infectar gansos. No Brasil, há registro de casos em animais silvestres desde 2023.

É seguro consumir carne e ovos de aves?

Sim. Comer produtos de um animal contaminado não transmite o vírus para humanos.

O vírus pode contaminar hu-

manos de alguma forma?

A forma de transmissão da influenza é via gotículas aerossóis de espirros e fezes. Assim, há uma pequena chance de isso acontecer por meio do contato direto com animais vivos contaminados ou locais de criação.

Outros animais podem ser infectados?

Nos Estados Unidos, já houve registro de infecção de bovinos, e pessoas contraíram a doença após contato com o gado. No Chile, houve contaminação de leões marinhos.

O que fez o governo brasileiro?

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) decretou emergência zoossanitária por 60 dias no município de Montenegro (RS). A pasta também trabalha no rastreio da produção do estabelecimento onde foi confirmado o caso.

Por que o vírus pode gerar embargos comerciais?

Os países têm políticas de suspensão de importações de lugares onde houve detecção de gripe aviária para evitar a entrada do vírus em zonas livres da doença.

A situação pode sair de controle?

Sim. Para a veterinária especialista em zoonoses Paula Giaffone, os Estados Unidos são um exemplo negativo. “Nos EUA, a situação está realmente

complicada, o vírus se espalhou por granjas, atingiu rebanhos leiteiros e é encontrado até em testes de água, nos sistemas de distribuição de água.”

Há reflexos para o consumidor?

A gripe aviária já levou ao sacrifício de mais de 120 milhões de aves nos Estados Unidos e é um dos principais fatores responsáveis pela alta no preço dos ovos no país.

AGÊNCIA BRASIL



Casos de IAAP têm ocorrido principalmente na Ásia, África e no norte da Europa

▶ GUERRA

Rússia e Ucrânia anunciam maior troca de prisioneiros

RAMIL SITDIKOV/ SPUTNIK

A primeira negociação direta entre Rússia e Ucrânia em três anos sobre o maior conflito europeu desde a Segunda Guerra Mundial durou cerca de 90 minutos nesta sexta-feira (16) em Istambul, na Turquia.

Fontes diplomáticas confirmaram que as partes chegaram a um acordo para uma troca envolvendo dois mil prisioneiros de guerra — mil de cada lado — que, se efetuada, será a maior entre as várias realizadas desde o começo do conflito.

Uma nova rodada de diálogo ainda pode ser realizada antes do fim do dia,

embora não houvesse nada agendado previamente.

O anúncio sobre a troca de prisioneiros foi feito separadamente pelos chefes de cada delegação — de um lado, o ministro da Defesa ucraniano, Rustem Umerov, e do outro o assessor da Presidência russa, Vladimir Medinsky. Cada lado libertará mil prisioneiros “nos próximos dias”. Não foi confirmada uma data específica até o momento.

Trocas de prisioneiros não são uma novidade na dinâmica da guerra do Leste Europeu. Ao longo dos últimos três anos, várias foram realizadas, normal-

mente envolvendo algumas dezenas ou poucas centenas de cativos por vez. A libertação de mil prisioneiros em uma única troca seria inédita.

Em um comunicado, Medinsky afirmou que três pontos foram acordados na reunião. Além da troca de prisioneiros, o representante russo disse que a delegação enviada pelo Kremlin tomou em conta o pedido ucraniano para uma reunião direta entre os presidentes Volodymyr Zelensky, da Ucrânia, e Vladimir Putin, da Rússia — sem antecipar se isso ocorreria ou não — e que

as visões sobre o fim do conflito serão delineadas pelos dois lados.

“Concordamos que cada lado apresentará sua visão de um possível cessar-fogo futuro, detalhando-a por escrito. Uma vez apresentadas essas visões, acreditamos ser apropriado — como também foi acordado — continuar nossas negociações”, explicou o russo em um comunicado.

Em breve declaração a jornalistas, Umerov disse que o passo seguinte do encontro em Istambul deveria ser “organizar uma reunião ao nível dos dirigentes”.



Delegações da Rússia e da Ucrânia durante reunião



VESTIBULAR FAMETRO

O FUTURO É NOSSO

INSCREVA-SE:



FAMETRO.EDU.BR



(92) 2101-1000



**“A EDUCAÇÃO TRANSFORMA VIDAS, E AQUI
FORMAMOS OS LÍDERES QUE MOLDARÃO O FUTURO.”**

**Prof.ª Maria do Carmo
Reitora do Grupo Fametro**

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.
*As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.



Classitempo



www.emtempo.com.br

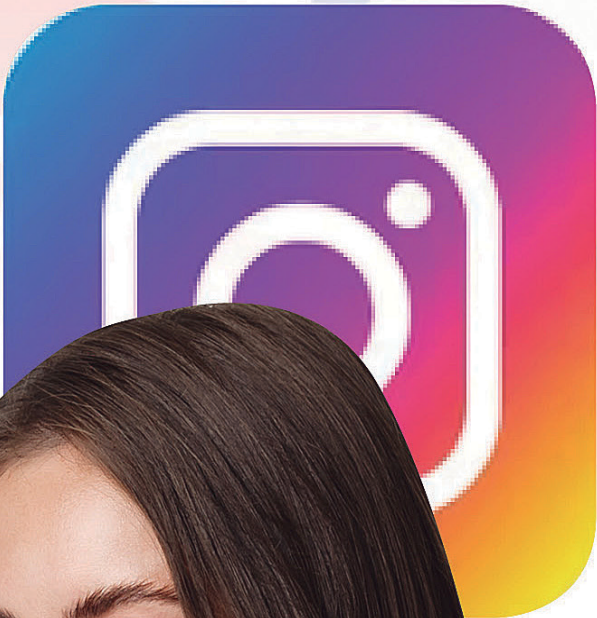
LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comerciallemtempo@gmail.com
Classificadosemtempo@gmail.com



Conecte-se



COMERCIALLEM
TEMPO@GMAIL.COM
CLASSIFICADOSEM
TEMPO@GMAIL.COM
(92) 98859-0110
COMERCIAL